

0522 - LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS) E A EDUCAÇÃO DOS SURDOS: UMA ABORDAGEM INTRODUTÓRIA - LUCAS ALVES MACEDO (INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS, LETRAS E CIÊNCIAS EXATAS, UNESP, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), JULIO CESAR TORRES (INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS, LETRAS E CIÊNCIAS EXATAS, UNESP, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), SILVANA FERNANDES LOPES (INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS, LETRAS E CIÊNCIAS EXATAS, UNESP, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO) - lucasalvesmacedo@terra.com.br.

Introdução: no contexto educacional brasileiro, os surdos tem apresentado um prognóstico muito baixo, com poucos alunos concluindo os Ensinos Fundamental e Médio. Nas séries mais adiantadas do Ensino Fundamental, uma das características mais marcantes do aluno surdo é o de “copista”, isto é, aquele aluno que apresenta o caderno organizado, mas que se encontra ainda nas primeiras etapas da escolarização. A Lei nº 10.436/2002, que reconhece a LIBRAS como a língua das comunidades surdas, e sua posterior regulamentação através do Decreto nº 5.626/2005, garante o processo educativo dos surdos numa perspectiva de escola inclusiva. Este trabalho desenvolve uma discussão junto à comunidade acadêmica e público externo da LIBRAS como ferramenta social de inclusão do surdo na sociedade. **Objetivos:** o trabalho objetiva capacitar os participantes do Projeto a compreender o processo de educação dos surdos e promover a interação com os mesmos, utilizando-se para isso a LIBRAS, abordando-se e discutindo o contexto histórico da educação dos surdos, sua comunidade linguística e o bilinguismo. Por outro lado, também, este trabalho de extensão visa a aproximar os alunos dos cursos de formação de professores, bem como professores da educação básica já em atividade docente, com uma realidade cada vez mais presente no cotidiano escolar: a inclusão social. Nesse contexto, a educação dos surdos e o conhecimento de noções básicas da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) impõem-se como uma estratégia de intervenção tanto na formação inicial quanto na formação continuada de nossos professores. **Métodos:** as principais atividades deste trabalho é uma Oficina Básica de LIBRAS e Educação dos Surdos, quando alunos do IBILCE/UNESP e professores de escolas públicas tem a oportunidade de aprender a sistematização básica da Língua de Sinais, a aplicação desta no cotidiano escolar, bem como o entendimento da cultura surda. No final, participam de uma atividade de integração com a comunidade surda local. **Resultados:** o trabalho envolve 30 alunos de Licenciatura de quatro cursos de graduação do IBILCE/UNESP (Pedagogia, Matemática, Letras e Ciências Biológicas) e mais 10 professores de escolas públicas. Avaliamos as ações desenvolvidas no âmbito deste Projeto positivamente, pois no processo de consolidação de uma universidade pública democrática e participativa, um trabalho que aborde a Língua Brasileira de Sinais na perspectiva da legislação atual, resgatando-se o contexto histórico da educação dos surdos e seu processo de inclusão social, vem somar com diversas outras ações e projetos de nossa Universidade no caminho da garantia dos direitos sociais básicos e do exercício da cidadania de nossa população.